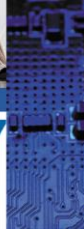


XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil



“A atuação das mulheres no Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas e Região”

Gabriela Bianchini.

Resumo

Levando em conta a ascensão das mulheres no mercado de trabalho nas últimas décadas e, portanto, a ocupação dessas trabalhadoras dos espaços sindicais, o presente projeto de pesquisa busca analisar a inserção das mulheres neste meio extremamente masculinizado, que são os sindicatos, a partir de um estudo de caso do Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas e Região.

Palavras-chave:

Sindicalismo; Gênero; Trabalho. .

Introdução

A partir da década 1970, intensificou-se a participação das mulheres na atividade econômica no Brasil. Mas é a partir dos anos 1980 que as mulheres, como classe operária, começam a se inserir massivamente nos espaços de organização política, estando presentes em várias esferas dos movimentos sociais, entre eles os Sindicatos, objeto de estudo deste trabalho. A inserção de mulheres no mundo do trabalho assalariado e no movimento sindical fez com que o debate de gênero fosse absorvido, mesmo que lentamente, por essas organizações. No entanto, ao observarmos dados da representação dessas mulheres nos espaços de decisão das centrais sindicais, ou seja, as diretorias dos sindicatos, é possível verificar uma sub-representação das trabalhadoras.

Ou seja, apesar de ter havido um crescimento da participação das trabalhadoras no movimento sindical, essa participação não se traduz em uma representação política de fato.

Resultados e Discussão

A bibliografia utilizada aborda as mudanças que ocorreram ao longo das décadas de 1980 e 1990, principalmente.

O presente projeto visa abordar - a partir de consultas ao acervo documental do Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas e Região, aos boletins “Folha de Metal”, às atas de assembleias e reuniões, assim como realização de entrevistas - a sequência destas mudanças, tendo como delimitação o período compreendido entre os anos 2000 e 2016.

Até o presente momento, foram analisados todos os boletins publicados pelo Sindicato neste período, tendo como foco os Boletins publicados no mês de março (mês de comemoração do 8 de Março, dia Internacional de Luta das Mulheres) que todos os anos reservavam ao menos um box específico sobre o debate de gênero.

Em todos os boletins pode-se observar um padrão no que se refere aos assuntos abordados, são eles, principalmente, assédio moral e sexual, violência doméstica e desigualdade entre homens e mulheres (principalmente no trabalho, estando presente o debate

sobre licença maternidade, direito a creche, entre outras coisas).

O debate de gênero nos boletins relacionam-se também com as pautas mais gerais sobre conjuntura, como por exemplo, a criação da Lei Maria da Penha, ou mesmo as mudanças de leis que se referem a retirada de direitos dos trabalhadores e como estas afetam de maneira mais intensa o conjunto de mulheres trabalhadoras.

Pretende-se, a partir dos resultados obtidos realizar entrevistas com algumas dirigentes e ex-dirigentes sindicais, tendo como objetivos: analisar se os debates que estão presentes nos boletins se refletem no debate político dentro do Sindicato e na diretoria; e investigar quais são as dificuldades e barreiras encontradas pelas mulheres que impedem a participação destas na diretoria do Sindicato.

Conclusões

A partir da bibliografia consultada e dos boletins analisados, tem-se alguns apontamentos sobre as barreiras que separam as mulheres dos cargos de decisões dos sindicatos, são elas: a “secundarização” das demandas relacionadas às mulheres em detrimento de outras demandas gerais que contemplavam o total de trabalhadores e trabalhadoras mais diretamente, as condições desfavoráveis à maior participação de mulheres nos espaços do movimento devido às dificuldades do cotidiano como, por exemplo, a responsabilidade total pelo cuidado dos filhos e a dificuldade de acesso a “tecnologias de poder” como falar em reuniões, em carro de sons, falar alto, entre outras coisas.

Agradecimentos

Agradeço ao CNPq, por conceder esta Bolsa IC e proporcionar esta pesquisa que ficará marcada como parte importante da minha formação acadêmica.

Usar esse espaço para referências, seguindo o estilo indicado - Padrão ACS ou ABNT ou Vancouver (letra Times 8). Ex:

¹ Curtis, M. D.; Shiu, K.; Butler, W. M. e Huffmann, J. C. *J. Am. Chem. Soc.* **1986**, *108*, 3335.